

21º Domingo
Tempo Comum
23/08/2020



Diocese de
Caçador



Celebração Dominical
Igreja Doméstica

Preparar: Pequeno altar ou mesa com Bíblia, vela, flores, molho de chaves e uma pedra pequena para cada participante. Pode-se colocar também um papel com a pergunta: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?

1- MOMENTO DA LUZ E CANTO INICIAL

Enquanto se canta o refrão abaixo, acende-se a vela.

Jesus, Jesus de Nazaré, O teu semblante eu quero ter, tal qual és tu eu quero ser, Jesus, Jesus de Nazaré.

Acendida a vela, entoa-se o canto inicial

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, Eis-me aqui, Senhor!

2- SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Motivador (M): Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

M: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

M: Neste dia do Senhor, vamos rezar a passagem do Evangelho que trata dos dois grandes temas de nossa vida de comunidade cristã que são Cristo e a sua Igreja. O convite realizado nesta passagem é para que todos reconheçam quem é Jesus, e qual a nossa relação com Ele. Pela iluminação do Pai, Pedro afirma quem é Jesus e, em volta dele, nasce a comunidade dos discípulos, possuindo assim o poder da chave da Igreja e o dom de interpretar a Palavra continuando a pregação dos ensinamentos de Jesus.

3-RECORDAÇÃO DA VIDA *Sentados*

M: Durante nossa vida experimentamos diversas situações, muitas vezes desafiadoras e cansativas, porém temos a certeza de que Deus está presente conosco, dando forças e iluminando as nossas decisões. Como Jesus disse aos discípulos: "Quem dizem os homens quem é o Filho do homem?", Ele repete esta pergunta a nós hoje, e cabe darmos uma resposta firme e decisiva, assim como fez Pedro. Em nossa vida, quais foram os momentos que fizeram nos questionar sobre quem é Jesus? E se tivéssemos que responder esta pergunta feita por Jesus, como responderíamos hoje?

4- ESCUTA DA PALAVRA *Em pé*

A aclamação pode ser cantada ou rezada. Enquanto se canta, o leitor responsável por proclamar a Palavra dirige-se até o ambiente preparado, toma a Bíblia e volta-se para os demais.

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (2X)

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificareis a minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela.

Mateus: 16, 13-20

Leitor 1 (L1): O Senhor esteja com vocês!

T: Ele está no meio de nós!

L1: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ao final da proclamação se diz: Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

5- RODA DE CONVERSA EM FAMÍLIA *Sentados*

• O que este texto diz para nós?

- Jesus Faz uma série de perguntas sobre si próprio, não para medir qual a sua popularidade, mas para iluminar e confirmá-los na decisão de seguir a sua proposta. Nós estamos decididos a seguir a Jesus? Quem é Jesus para mim?
- Jesus tinha uma ligação profunda com o Pai. Instalar o Reino de Deus era o seu objetivo. Instituiu Pedro como pedra! Que tipo de pedra nós somos: de tropeço ou de edificação?
- O que esse texto nos leva a dizer a Deus?

Para refletir:

A opinião dos discípulos sobre Jesus é um pouco equivocada, ligada ao passado, com a experiência de um profeta. Não captam a condição única de Jesus, a sua novidade, a sua originalidade. Reconhecem, apenas, que Jesus é um homem convocado por Deus e enviado ao mundo com uma missão, como os profetas do Antigo Testamento. Mas não vão além disso. No olhar dos discípulos, Jesus é, apenas, um homem bom, justo, generoso, que escutou os apelos de Deus e que se esforçou por ser um sinal vivo de Deus, como tantos outros homens antes d'Ele (vers. 13-14). É muito, mas não é o suficiente: significa que os discípulos não entenderam a novidade do Messias, nem a profundidade do mistério de Jesus. A opinião dos discípulos acerca de Jesus vai muito além da opinião comum. Pedro, porta-voz da comunidade dos discípulos, resume o sentir da comunidade do Reino na expressão: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo" (vers. 16). Nestes dois títulos resume-se a fé da Igreja de Mateus e a catequese aí feita sobre Jesus. Dizer que Jesus é "o Cristo" (Messias) significa dizer que Ele é esse libertador que Israel esperava, enviado por Deus para libertar o seu Povo e para lhe oferecer a salvação definitiva. No entanto, para os membros da comunidade do Reino, Jesus não é apenas o Messias: é também o "Filho de Deus".

6 – GESTO SIMBÓLICO-RITUAL *Sentados*

M: A Palavra de Deus nos anima na caminhada, e nos confirma que devemos ser discípulos fiéis, construtores de seu projeto. Como resposta a sua Palavra façamos nossos pedidos de forma espontânea. Os pedidos serão acompanhados pelo gesto de tomar a pedra, posta em nosso ambiente, em nossas mãos. Ao final da prece, depositaremos a pedra em volta da Sagrada Escritura. Queremos ser pedras vivas que se engajam para construir o Reino de Deus na realidade onde estão. Após cada pedido, rezamos: Senhor, escutai a nossa prece! Com calma, cada participante fica em pé e

apresenta sua prece, que pode ser feita em silêncio. Ao final, se canta:

A edificar a Igreja, a edificar a Igreja, a edificar a Igreja do Senhor! Irmão, venha junto! Irmã, venha junto! a edificar a Igreja do Senhor!

M: *Em pé* Ó Deus, nosso Pai, acolhei os pedidos que humildemente vos suplicamos, por intermédio de vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina para sempre.

T: *Amém.*

Quem for propor a prece fica em pé e toma uma flor em suas mãos. Após realizar a prece, oferece a flor junto a imagem de Nossa Senhora. Podem-se fazer preces por diversas necessidades.

7- ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO *Em pé*

M: Com amor e confiança, rezemos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T: *Pai-nosso...*

M: O Senhor esteja com todos (as) vocês!

T: *Ele está no meio de nós!*

M: Por intercessão de nossos santos e santas de devoção e de Maria Santíssima, Mãe de Deus nossa, o bondoso Deus possa voltar o seu olhar bondoso sobre nós e nos abençoar hoje e sempre, concedendo-nos saúde e paz. Abençoe a nós o Deus todo-poderoso: Pai e Filho + e Espírito Santo.

T: *Amém.*

M: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T: *Para sempre seja louvado!*

Vamos realizar o projeto de Deus!/ Vamos realizar o projeto de Deus! (BIS)

O projeto de Deus é fartura na mesa./ O projeto de Deus não gera a pobreza./ O projeto de Deus é que haja partilha de toda a riqueza.



DIOCESE DE CAÇADOR -

Comissão Diocesana de Liturgia
Referencial eclesialístico:

Pe. André Juliano de Souza /

(49) 99822-4573 / e-mail:

andrej.souza@hotmail.com

Envie suas sugestões ou
comentários:

Luiza S.Branco (49) 99828-6784 /

luizabranco_hotmail.com

Edson L. Belli (49) 99956-8721 /

elbelli@hotmail.com

Diagramação: Denise B Barpp /

PASCOM